

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 10.

A corrida contra o tempo para resgatar mais de duzentas pessoas presas no Monte Everest

Equipes de resgate foram enviadas às encostas tibetanas do Monte Everest, na fronteira entre o Tibete e o Nepal, após uma forte tempestade de neve deixar centenas de pessoas presas em acampamentos. Centenas de moradores locais e equipes especializadas trabalham para remover a neve que bloqueia o acesso à região, situada a quase cinco mil metros de altitude.

Cerca de trezentas e cinquenta pessoas já foram resgatadas e levadas a um local seguro, enquanto outras duzentas permanecem isoladas, aguardando evacuação. As nevascas começaram na noite de sexta-feira e se intensificaram rapidamente, surpreendendo os grupos de trilheiros e alpinistas.

Uma das sobreviventes relatou que o frio intenso tornou a hipotermia um risco real e que o clima deste ano está fora do normal. O grupo dela, formado por mais de dez pessoas, enfrentou ventos fortes e neve contínua durante a noite e precisou retornar no dia seguinte, caminhando por horas sobre trilhas completamente cobertas.

Moradores tibetanos auxiliaram os socorristas, levando alimentos e suprimentos para as equipes. A nevasca ocorreu durante o feriado nacional chinês conhecido como Semana Dourada, período de grande fluxo de turistas, o que agravou a situação.

As autoridades suspenderam o acesso à área turística do Everest, enquanto continuam as operações de resgate. A região enfrenta condições meteorológicas extremas: no Nepal, chuvas e deslizamentos de terra já causaram dezenas de mortes.

O Monte Everest, com quase nove mil metros de altitude, é o pico mais alto do mundo e atrai milhares de visitantes todos os anos. Nos últimos tempos, tem sofrido com superlotação, impactos ambientais e sucessivas mortes de alpinistas. O acesso ao Tibete é restrito e a circulação de informações é rigidamente controlada pelo governo, o que torna mais difícil acompanhar a situação em tempo real.

Mesmo assim, a imprensa estatal confirmou que o clima severo no Himalaia continua desafiando as equipes, que seguem em uma verdadeira corrida contra o tempo para retirar todos os sobreviventes da tempestade de neve.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cy4jzlvvp05o>. adaptado.

Questão 01

Centenas de moradores locais e equipes especializadas trabalham.

Sintaticamente, é correto afirmar que o núcleo do sujeito é reconhecido:

- (A) pelo substantivo "equipes", visto que o termo "centenas" atua como quantificador e não exerce função de núcleo.
- (B) como inexistente, já que o verbo "trabalham" tem sujeito indeterminado e expressa ação genérica.
- (C) pelo termo "centenas", pois "equipes especializadas" funciona como adjunto adnominal que complementa o primeiro núcleo.
- (D) pelos vocábulos "centenas" e "equipes".

Questão 02

A intensa tempestade de neve nas encostas do Everest, descrita no texto base, revela um contexto em que o fenômeno natural, o turismo descontrolado e as restrições políticas se entrelaçam, evidenciando as múltiplas dimensões do desafio enfrentado pelas equipes de resgate.

De acordo com o texto base, é correto afirmar que:

- (A) a complexidade da operação de resgate decorre não apenas das condições meteorológicas extremas, mas também do isolamento geográfico e do controle de informações imposto pelas autoridades locais.
- (B) o aumento do turismo na região, embora traga benefícios econômicos, tem contribuído para agravar os impactos ambientais e os riscos de acidentes nas encostas do Everest.
- (C) a tempestade foi prevista com antecedência e, por isso, os trilheiros conseguiram se preparar adequadamente para enfrentá-la.
- (D) a atuação das equipes de resgate foi facilitada pelo livre acesso ao Tibete, onde jornalistas e estrangeiros puderam acompanhar os trabalhos de forma autônoma.

Questão 03

O grupo dela, formado por mais de dez pessoas, enfrentou ventos fortes e neve contínua durante a noite e precisou retornar no dia seguinte, caminhando por horas sobre trilhas completamente cobertas de neve.

De acordo com a regência nominal, a preposição "de" é exigida pelo termo "cobertas" para indicar:

- (A) lugar, por assinalar a posição em que ocorreu a ação de cobrir.
- (B) causa, por revelar o motivo de as trilhas estarem encobertas.
- (C) matéria, pois expressa o elemento que recobre ou constitui a superfície mencionada.
- (D) instrumento, por indicar o meio utilizado para encobrir as trilhas.

Questão 04

A região enfrenta condições meteorológicas extremas: no Nepal, chuvas e deslizamentos de terra já causaram dezenas de mortes.

De acordo com as regras de acentuação, é correto

afirmar que:

- (A) há um vocábulo acentuado por ser oxítono terminado em "es".
- (B) "meteorológicas" é acentuado por ser um vocábulo proparoxítono legítimo.
- (C) há um vocábulo acentuado por ser oxítono terminado em "o".
- (D) "já" recebe acento por ser um vocábulo oxítono terminado em "a".

Questão 05

Trecho 1: Centenas de moradores locais e equipes especializadas trabalham para remover a neve que "bloqueia" o acesso à região, situada a quase cinco mil metros de altitude.

Trecho 2: O acesso ao Tibete é "restrito" e a circulação de informações é rigidamente controlada pelo governo, o que torna mais difícil acompanhar a situação em tempo real.

Em relação à significação das palavras destacadas, é correto afirmar que:

- (A) ambas indicam ideia de limitação, pois "bloqueia" transmite o sentido de impedir fisicamente a passagem e "restrito" expressa o controle ou limitação de acesso a algo.
- (B) "bloqueia" sugere apenas lentidão no acesso, enquanto "restrito" indica abundância de informações disponíveis.
- (C) "bloqueia" e "restrito" possuem o mesmo valor de proibição absoluta, sendo sinônimos perfeitos em qualquer contexto.
- (D) ambas expressam ideia de permissão, já que indicam acesso monitorado e controlado.

Questão 06

O Monte Everest, com quase nove mil metros de altitude, é o pico mais alto do mundo e "atrai" milhares de visitantes todos os anos.

De acordo com as regras de regência verbal, o verbo destacado nesta frase funciona como verbo:

- (A) transitivo indireto, pois exige complemento iniciado por preposição, implícita na estrutura.
- (B) intransitivo, pois a ação de "atrair" não recai sobre nenhum objeto expresso.
- (C) bitransitivo, pois possui dois complementos, um direto e outro indireto.
- (D) transitivo direto, pois exige complemento sem preposição, representado pelo termo "milhares de visitantes".

Questão 07

As nevascas começaram na noite de "sexta-feira" e se intensificaram rapidamente.

Em relação à classe gramatical, o termo destacado trata-se de:

- (A) um adjetivo composto formado por dois substantivos, indicando qualidade do termo "noite".
- (B) um substantivo simples formado por um radical e um sufixo de tempo.
- (C) um substantivo composto formado por um numeral ordinal e um substantivo.
- (D) uma locução nominal formada por preposição e substantivo.

Questão 08

As autoridades suspenderam o acesso à área turística do Everest, enquanto continuam as operações de resgate.

Em relação ao sinal indicativo de crase, é correto afirmar que, nesta frase,

- (A) o uso da crase em "à área" é facultativo, pois o verbo "suspender" não exige preposição.
- (B) o uso da crase em "as operações" é facultativo, já que o "a" pode ser interpretado como preposição e não como artigo.
- (C) o uso do acento indicativo de crase em "à área" é obrigatório, pois há a fusão da preposição exigida pelo substantivo "acesso" com o artigo definido feminino que acompanha o substantivo "área".
- (D) o uso da crase em "as operações" é obrigatório, pois o substantivo "continua" exige a preposição "a", que se funde ao artigo plural do substantivo; no entanto, o novo acordo ortográfico permite o uso ou não da crase por questões estilísticas.

Questão 09

Outras duzentas permanecem isoladas, aguardando "evacuação".

De acordo com as regras de colocação pronominal, a forma culta do pronome oblíquo para substituir o termo destacado é:

- (A) Outras duzentas permanecem isoladas, lhe aguardando.
- (B) Outras duzentas permanecem isoladas, aguardando-a.
- (C) Outras duzentas permanecem isoladas, aguardando-lhe.
- (D) Outras duzentas permanecem isoladas, a aguardando.

Questão 10

Mesmo assim, a imprensa estatal confirmou "que" o clima severo no Himalaia continua desafiando as equipes, "que" seguem em uma verdadeira corrida contra o tempo.

Em relação à classe gramatical, os termos destacados são, respectivamente,

- (A) pronome relativo e conjunção integrante.
- (B) pronome indefinido e conjunção explicativa.
- (C) conjunção coordenativa e pronome relativo.
- (D) conjunção integrante e pronome relativo.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Questão 11

A empresa MetalArte Indústria de Componentes, especializada na fabricação de peças metálicas para bicicletas, recebeu um grande pedido de uma montadora internacional.

Durante a fase de testes de produtividade, verificou-se que 6 funcionários, trabalhando 8 horas por dia durante 5 dias, conseguiram produzir 360 peças.

Com o novo contrato, o gerente de produção Rogério Lima decidiu ampliar a equipe e ajustar a jornada de trabalho para atender à demanda dentro do prazo. Assim, a nova configuração contará com 9 funcionários, cada um trabalhando 10 horas por dia durante 6 dias, mantendo as mesmas condições de eficiência.

Nessas circunstâncias, quantas peças a equipe deverá produzir ao final do período de 6 dias?

- (A) A equipe deverá produzir 910 peças.
- (B) A equipe deverá produzir 925 peças.
- (C) A equipe deverá produzir 890 peças.
- (D) A equipe deverá produzir 810 peças.

Questão 12

Em uma palestra sobre ética e raciocínio lógico, o professor Leonardo afirma:

"Ou o servidor cumpre suas obrigações, ou não as cumpre."

Essa afirmação representa logicamente:

- (A) A sentença é inválida, pois falta uma hipótese.
- (B) A sentença é uma contingência, pois depende do contexto.
- (C) A sentença é uma tautologia, pois é verdadeira em qualquer situação.
- (D) A sentença é uma contradição, pois é sempre falsa.

Questão 13

Um técnico de laboratório tem 5 frascos idênticos, sendo 2 com solução contaminada e 3 com solução pura. Ao escolher aleatoriamente um frasco, qual é a probabilidade de escolher uma solução pura?

- (A) A probabilidade é de 14%.
- (B) A probabilidade é de 25%.
- (C) A probabilidade é de 52%.
- (D) A probabilidade é de 60%.

Questão 14

Durante uma reunião de equipe, a gerente Sandra afirmou:

"Se as metas forem alcançadas, os funcionários receberão um bônus.

As metas foram alcançadas.

Logo, os funcionários receberam um bônus"

Qual é o tipo de raciocínio lógico aplicado neste argumento?

- (A) Negação.
- (B) Analogia.
- (C) Indução.
- (D) Dedução.

Questão 15

Beto participou de um processo seletivo na empresa TechSol Inovações Digitais, que realizou um concurso interno de promoção para selecionar um novo coordenador de projetos. O processo avaliativo foi dividido em três etapas, cada uma com peso diferente, de acordo com sua importância na função. O peso de cada avaliação, sua descrição e a pontuação obtida por Beto foram:

Prova 1 (peso 2): avaliação teórica sobre gestão de processos — pontuação obtida: 6,0

Prova 2 (peso 3): estudo de caso prático em equipe — pontuação obtida: 8,0

Prova 3 (peso 5): apresentação individual de um plano de inovação — pontuação obtida: 7,0

Com base nesses resultados, o setor de Recursos Humanos determinou que a média final do candidato será a sua nota.

Qual nota Beto obteve no processo seletivo?

- (A) Beto obteve a nota 7,0.
- (B) Beto obteve a nota 7,5.
- (C) Beto obteve a nota 7,3.
- (D) Beto obteve a nota 7,1.

Conhecimentos Específicos

Questão 16

Considerando os princípios que orientam a avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, conforme expressos na Base Nacional Comum Curricular, assinale a alternativa que apresenta interpretação correta e compatível com as diretrizes curriculares e os fundamentos pedagógicos da avaliação formativa.

- (A) Conforme a Base Nacional Comum Curricular, a avaliação nos anos iniciais deve ser processual, diagnóstica e formativa, orientando intervenções pedagógicas individualizadas, com foco no desenvolvimento integral dos estudantes, e não na classificação ou retenção como mecanismo regulador do percurso escolar.
- (B) Embora a Base Nacional Comum Curricular valorize o acompanhamento contínuo das aprendizagens, ela reforça a importância de aferir o domínio dos conteúdos fundamentais ao final de cada ciclo, de modo a garantir padrões mínimos de rendimento entre os estudantes da rede pública.
- (C) A Base Nacional Comum Curricular reconhece a necessidade de diversificação dos instrumentos avaliativos, recomendando que os resultados obtidos orientem a adaptação dos métodos de ensino, desde que mantido o alinhamento aos critérios nacionais de desempenho cognitivo previstos para a etapa.
- (D) A avaliação, segundo a Base Nacional Comum Curricular, deve priorizar a verificação de competências cognitivas e operacionais essenciais, respeitando os ritmos de aprendizagem, mas sem comprometer os marcos comparativos definidos pelas expectativas de aprendizagem por ano.

Questão 17

No âmbito da alfabetização concebida como inserção nas práticas sociais de linguagem, leitura e escrita não se configuram como competências lineares ou hierarquizadas, mas como dimensões interdependentes de um mesmo processo discursivo. À luz desse princípio e em consonância teórico-metodológica com os fundamentos dessa concepção, pode-se afirmar que:

- (A) a produção textual nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser pautada por modelos estruturais previamente consolidados, garantindo à criança referências estáveis de gênero, coesão e progressão temática, sem comprometer, contudo, a sua progressiva apropriação da autoria discursiva.
- (B) as práticas de leitura e de produção textual, quando dissociadas em momentos didáticos distintos, otimizam a aprendizagem, pois permitem abordagens específicas e aprofundadas de cada competência, evitando a sobreposição de objetivos e a diluição dos eixos linguísticos a serem explorados.
- (C) a compreensão leitora constitui requisito para o desenvolvimento de competências escritas, sendo desejável que as propostas de produção textual venham após o amadurecimento da habilidade de interpretar textos, o que assegura maior controle dos elementos linguísticos e discursivos.
- (D) a leitura, ao atuar como eixo estruturante da alfabetização, promove condições para que a escrita seja gradualmente internalizada, desde que o trabalho pedagógico priorize textos de circulação ampla, cuja finalidade comunicativa transcenda o cotidiano escolar e estimule a recepção crítica.

Questão 18

O componente de Geografia da Base Nacional Comum Curricular organiza-se em cinco unidades temáticas que orientam o estudo progressivo do espaço geográfico ao longo do Ensino Fundamental. As aprendizagens partem das experiências cotidianas e do pertencimento ao lugar, evoluindo para a compreensão das relações entre sociedade e natureza em diferentes escalas. O ensino valoriza o raciocínio geográfico, a leitura de mapas e representações espaciais, bem como o entendimento das transformações do mundo do trabalho e do ambiente. Para tanto, a abordagem dessas unidades temáticas deve ser realizada integradamente, uma vez que _____ não é apenas um pedaço do território, uma área contínua, mas um conjunto de relações e portando, essa análise resulta da busca de características fundamentais de um lugar na sua relação com outros lugares.

Assinale a alternativa que corretamente completa a lacuna no excerto:

- (A) a situação geográfica
- (B) o lugar antropogeográfico
- (C) a paisagem natural e cultural
- (D) o espaço físico

Questão 19

Durante uma situação de observação em uma turma da Educação Infantil, uma professora descreve comportamentos infantis associados a experiências corporais e simbólicas no ato de brincar.

Com base nas teorias do desenvolvimento humano, analise as concepções que articulam brincadeira, ludicidade e processos de aprendizagem e assinale a alternativa de acordo com as perspectivas contemporâneas sobre a infância.

- (A) O jogo simbólico e o movimento lúdico constituem práticas em que a criança opera cognitivamente sobre o real, convertendo a ação em forma de pensamento. No entanto, essa forma de raciocínio, por sua natureza situacional e afetiva, deve ser complementada por experiências racionais estruturadas, pois não assegura, por si só, a internalização conceitual do conhecimento.
- (B) O brincar, enquanto expressão da cultura infantil, articula experiência e imaginação em um plano simbólico que possibilita à criança elaborar sentidos sobre a realidade e sobre si mesma; contudo, sua relevância para o desenvolvimento depende da mediação sistemática de objetivos pedagógicos explícitos, sob risco de diluir-se em espontaneísmo sem valor formativo.

- (C) O brincar é uma forma de linguagem em que gesto, emoção e simbolização se entrelaçam, instaurando um espaço de criação que simultaneamente representa e transforma a realidade; nele, o sujeito se constitui em relação ao outro, configurando o brincar como campo de conhecimento, invenção e alteridade.
- (D) O movimento e a ludicidade expressam dimensões corporais da infância que sustentam o equilíbrio afetivo e psicomotor, favorecendo a disponibilidade da criança para aprendizagens posteriores; embora relevantes para o desenvolvimento integral, não configuram, em si, experiências de produção de conhecimento.

Questão 20

"Ao estudar Ciências, as pessoas aprendem a respeito de si mesmas, da diversidade e dos processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material – com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia –, do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas aprendizagens, entre outras, possibilitam que os alunos compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem." (BNCC, 2018, p. 321)

Considerando esse trecho e as diretrizes metodológicas propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o componente curricular de Ciências da Natureza, é correto afirmar que:

- (A) A Base Nacional Comum Curricular estrutura o ensino de Ciências a partir de práticas baseadas em investigação, sem, contudo, negligenciar a necessidade de desenvolver no estudante um pensamento científico orientado por evidências, testabilidade e argumentação, ainda que em contextos não formais e situações do cotidiano.
- (B) O ensino de Ciências proposto pela Base Nacional Comum Curricular busca superar a fragmentação disciplinar histórica, propondo um modelo de ensino híbrido entre a transmissão de conteúdos consolidados e o desenvolvimento de práticas de pesquisa escolar, desde que guiadas por procedimentos científicos rigorosos.
- (C) A Base Nacional Comum Curricular orienta o ensino de Ciências com base em uma abordagem de problematização investigativa, mas reconhece que, nos anos iniciais, a abstração científica ainda não se sustenta plenamente, razão pela qual prioriza atividades lúdicas e descritivas em detrimento da experimentação com hipóteses.
- (D) A organização curricular de Ciências na Base Nacional Comum Curricular toma como referência os princípios da epistemologia disciplinar, entendendo que a aprendizagem efetiva requer o domínio progressivo das estruturas conceituais das ciências naturais, por meio de sequência linear de conteúdos e práticas reiterativas.

Questão 21

No âmbito da alfabetização concebida sob a perspectiva socioconstrutivista e do letramento como prática social de linguagem, a avaliação não pode ser compreendida como verificação final de aprendizagem, mas como instrumento de regulação do processo pedagógico. Nesse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I.A avaliação no processo de alfabetização deve ser pautada por indicadores objetivos de desempenho, o que permite mensurar com maior precisão os níveis de apropriação do sistema de escrita por parte dos alunos.

PORQUE

II.A objetividade dos instrumentos avaliativos assegura a equidade dos critérios de julgamento, neutralizando interferências subjetivas e contribuindo para decisões pedagógicas mais justas e significativas para o processo de alfabetização e letramento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- (A) As asserções I e II são proposições falsas.
- (B) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (D) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

Questão 22

Durante um seminário de formação docente, educadores debatem as diferentes concepções de infância que podem orientar as práticas educativas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As discussões envolvem distintas formas de compreender o desenvolvimento das crianças e o papel da escola na constituição de suas experiências.

Nesse contexto, as abordagens contemporâneas sobre os Fundamentos da Infância, defendem que:

- (A) A infância, enquanto tempo de preparação para a vida social e produtiva, caracteriza-se por ser uma fase transitória cuja função educativa central é promover a internalização de valores e normas culturais, permitindo o ingresso progressivo na racionalidade adulta.
- (B) A infância deve ser entendida como um processo de desenvolvimento psíquico que, embora influenciado por fatores socioculturais, possui uma estrutura universal de estágios cognitivos e morais, que garante a homogeneidade das aprendizagens essenciais à formação humana.
- (C) A concepção de infância como categoria social requer que a educação infantil adote um enfoque de socialização regulatória, capaz de harmonizar a liberdade expressiva da criança com a preservação das estruturas culturais que a antecedem.

- (D) A infância é um constructo social e histórico que se redefine conforme as formas de produção, linguagem e sociabilidade, implicando reconhecer a criança como sujeito epistêmico e político, produtor de cultura e de significações sobre o mundo.

Questão 23

A literatura infantil é um espaço de descobertas e encantamento que estimula a imaginação, a sensibilidade e o pensamento crítico da criança. Por meio das narrativas, ela possibilita a construção da identidade, o desenvolvimento emocional e o prazer pela leitura, contribuindo para formar leitores sensíveis, criativos e conscientes do mundo ao seu redor.

Inerente a estes fundamentos, pressupõe-se que:

- (A) A literatura para a infância tem sua função social ampliada quando se orienta por critérios de representatividade e diversidade, pois sua eficácia estética e formativa depende do potencial de identificação do leitor com as personagens e das temáticas de relevância contemporânea.
- (B) O texto literário infantil atua como espaço de experimentação simbólica e linguística, em que o imaginário e o estético possibilitam à criança construir sentidos próprios sobre o mundo. Sua dimensão educativa se realiza na experiência sensível e não na intenção pedagógica, sendo o significado sempre uma abertura e não uma imposição.
- (C) A literatura infantil, por destinar-se a um público em formação, deve articular linguagem acessível e estrutura narrativa coerente, de modo que a complexidade simbólica não inviabilize a apreensão estética nem dificulte a mediação cultural promovida pelo adulto-leitor.
- (D) A literatura infantil, ao constituir-se como discurso estético, exerce sua função formadora quando a narrativa consegue integrar a fantasia ao real, oferecendo à criança representações simbólicas que favorecem a internalização de valores universais sem comprometer a liberdade interpretativa.

Questão 24

De acordo com os fundamentos teóricos da Psicomotricidade e sua articulação com o desenvolvimento humano e a prática educativa, analise as afirmativas a seguir:

I.A psicomotricidade, ao considerar o corpo como eixo da constituição do sujeito, compreende o movimento não apenas como resposta motora, mas como linguagem expressiva e simbólica, por meio da qual o indivíduo estrutura seu pensamento e sua relação com o outro.

II.As experiências psicomotoras devem priorizar o domínio técnico do gesto e a precisão motora, pois o aprimoramento do controle corporal antecede a emergência das funções cognitivas e linguísticas, configurando condição necessária para o desenvolvimento intelectual.

III.A dimensão afetiva é elemento integrante da psicomotricidade, uma vez que o tônus, o ritmo e o gesto refletem estados emocionais que, integrados às vivências corporais, participam da construção da identidade e da autonomia, constituindo base para o aprendizado significativo.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
(B) II e III, apenas.
(C) I e II, apenas.
(D) I e III, apenas.

Questão 25

Considere as afirmativas abaixo sobre os fundamentos da Matemática na BNCC e as concepções de numeracia e cognição matemática no Ensino Fundamental. Registre V, para as proposições verdadeiras, e F, para as falsas:

(__)A BNCC entende que o domínio técnico de algoritmos convencionais, especialmente no campo numérico, constitui pré-requisito para a atuação crítica em contextos de numeracia, pois assegura precisão nas decisões baseadas em dados quantitativos.

(__)Os campos conceituais da Matemática estão articulados por competências cognitivas e socioculturais que pressupõem a transposição da linguagem matemática para formas de leitura de mundo, em uma perspectiva crítica e contextualizada.

(__)A cognição matemática, tal como incorporada à BNCC, refere-se principalmente à habilidade de operar formalmente com estruturas e representações simbólicas, sendo, portanto, tratada como domínio autônomo em relação às práticas sociais da matemática.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- (A) F, F, V.
(B) V, F, V.
(C) V, V, F.
(D) F, V, F.

Questão 26

De acordo com os fundamentos teóricos sobre Artes e Desenho Infantil, analise as afirmativas a seguir:

I.O desenho infantil é uma forma de expressão simbólica que traduz o modo como a criança percebe, representa e reconstrói o mundo, articulando dimensões cognitivas, afetivas e culturais, mais do que a mera reprodução da realidade observada.

II.O desenho, como linguagem plástica, manifesta as estruturas de pensamento e o desenvolvimento simbólico da criança, configurando-se como um espaço de elaboração subjetiva e de constituição da identidade, em que o erro pode adquirir valor expressivo.

III.O processo gráfico infantil deve ser orientado para a

correção formal das proporções, da perspectiva e da composição estética, visto que o aperfeiçoamento técnico precoce estimula o desenvolvimento da criatividade e da sensibilidade artística.

É correto o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III.

Questão 27

A Base Nacional Comum Curricular propõe uma reformulação das práticas pedagógicas no ensino de História, visando à construção de uma consciência histórica situada e plural. Considerando esse princípio bem como os fundamentos epistemológicos e didáticos expressos no referido documento, é correto afirmar que:

- (A) A orientação da Base Nacional Comum Curricular para o ensino de História fundamenta-se na articulação entre multiplicidade de sujeitos históricos e regimes de historicidade diversos, sem prescindir da abordagem sequencial de conteúdos, que permite a apreensão progressiva das continuidades e rupturas da experiência humana no tempo.
- (B) A proposta da Base Nacional Comum Curricular parte da premissa de que o ensino de História deve recuperar os núcleos estruturantes do passado coletivo, garantindo o reconhecimento dos grandes processos civilizatórios e a apropriação de um repertório cronológico básico que sirva como referência para interpretações interculturais.
- (C) O componente curricular de História, conforme definido na Base Nacional Comum Curricular, busca conciliar o rigor metodológico da análise documental com a dimensão experiencial da memória social, organizando o currículo por núcleos temáticos que promovem a construção de inferências narrativas a partir de evidências factuais.
- (D) O ensino de História, segundo a Base Nacional Comum Curricular, tem como eixo a formação do pensamento histórico, entendendo a aprendizagem como prática interpretativa, orientada pela problematização de fontes, pela análise da intencionalidade das narrativas e pela compreensão de temporalidades não lineares nem consensuais.

Questão 28

Em uma proposta de alfabetização que considera a linguagem como prática social mediada historicamente e orientada por finalidades comunicativas, o trabalho com a oralidade ultrapassa a espontaneidade da fala cotidiana e envolve a elaboração discursiva situada em contextos significativos, visto que:

- (A) o trabalho pedagógico com a oralidade deve reconhecer sua natureza processual e variável, propondo situações em que a criança, em interação com diferentes interlocutores e propósitos, seja instigada a reorganizar sua fala, planejando-a e reelaborando-a conforme as condições enunciativas do contexto.
- (B) o ensino da oralidade nos anos iniciais deve se organizar em torno de gêneros espontâneos e naturais à experiência da criança, evitando o uso de formatos artificiais ou formais, como debates e entrevistas, que pressupõem habilidades argumentativas não compatíveis com o estágio inicial da alfabetização.
- (C) a ampliação da competência oral na escola requer o deslocamento da linguagem da esfera coloquial para o domínio formal, uma vez que apenas a exposição a estruturas discursivas monitoradas permite à criança o acesso às formas estabilizadas de enunciação requeridas pela oralidade pública.
- (D) a valorização da oralidade na escola exige que o professor atue como modelo de correção linguística, priorizando a normatização dos desvios fonológicos e sintáticos observados nas interações orais, pois apenas pela internalização da norma padrão se viabiliza a transição à escrita alfabética convencional.

Questão 29

Em uma escola pública de tempo integral, o corpo docente percebe que algumas famílias demonstram resistência a determinadas propostas pedagógicas que abordam temas ligados à diversidade e à convivência democrática. Durante reuniões, surgem posições divergentes sobre os limites e as responsabilidades da escola e da família na formação dos estudantes.

Considerando o papel social e educativo da escola e uma compreensão contemporânea sobre a relação entre família e instituição escolar no processo formativo, pode-se afirmar que:

- (A) A tensão entre família e escola, longe de configurar um obstáculo pedagógico, pode ser compreendida como um campo dialógico e formativo, no qual diferentes racionalidades e experiências culturais se confrontam e se ressignificam, constituindo um espaço ético de aprendizagem mútua e reconstrução de sentidos.
- (B) A mediação entre família e escola deve priorizar a adaptação recíproca, de modo que a instituição incorpore as expectativas familiares na construção do currículo, equilibrando as demandas culturais locais com as prescrições normativas nacionais, assegurando a harmonia institucional e o consenso comunitário.
- (C) A divergência entre concepções familiares e práticas institucionais deve ser tratada como expressão das assimetrias socioculturais que atravessam o sistema educacional, cabendo à escola reduzir tais contrastes por meio da reafirmação de um conjunto comum de valores universais que garantam a coesão social.

- (D) A escola, ao propor reflexões sobre temas socioculturais complexos, deve reconhecer os limites éticos de sua intervenção na esfera familiar, preservando a autonomia das convicções parentais e restringindo-se ao desenvolvimento das competências cognitivas previstas no currículo, a fim de evitar conflitos de valores que extrapolem sua função social imediata.

Questão 30

Durante uma atividade interdisciplinar, alunos do Ensino Fundamental produziram representações cartográficas de seus territórios de vivência, revelando distintas formas de compreender o espaço e a paisagem.

As produções evidenciaram distintas formas de apreensão do espaço — umas mais voltadas à materialidade do lugar, outras associadas a experiências, memórias e relações sociais.

Com base nas concepções teóricas contemporâneas e conforme as orientações da Base Nacional Comum Curricular, é correto afirmar que:

- (A) O ensino do espaço deve enfatizar o caráter funcional da paisagem e sua organização temporal, destacando como o trabalho humano transforma o meio natural em ambiente produtivo, sem que isso altere substancialmente a relação entre o ser humano e a natureza, mediada por tecnologias neutras.
- (B) O espaço geográfico é o cenário onde as relações humanas se desenvolvem, sendo a paisagem a expressão visível dessas interações. O ensino da Geografia, ao mobilizar a representação cartográfica, deve priorizar a observação objetiva e a descrição dos elementos físicos e culturais, garantindo ao aluno uma compreensão concreta e sistematizada do ambiente.
- (C) A Geografia escolar deve compreender o espaço como uma totalidade dinâmica, produto e condição das relações entre sociedade e natureza. A paisagem, o tempo e o trabalho configuram-se como dimensões simbólicas e materiais desse processo, em que o mapa se torna linguagem de representação e também de significação do vivido.
- (D) A leitura geográfica do mundo exige distinguir os domínios da natureza e da cultura, uma vez que a neutralidade da análise espacial depende da separação entre o ambiente natural — sujeito às leis físicas — e o ambiente social — construído pelas práticas humanas.

Questão 31

Nos anos iniciais do ensino fundamental, o trabalho docente envolve decisões sobre o modo de organizar o ensino e as interações em sala de aula. Essas decisões refletem concepções distintas de conhecimento, de aprendizagem e do papel do professor na formação das crianças.

Considerando os fundamentos da prática pedagógica na

educação contemporânea, assinale a alternativa que expressa, de modo coerente e correto, o papel do professor e o sentido formativo da ação educativa nesse contexto.

- (A) A função docente nos anos iniciais consiste em criar condições para que o aluno transforme suas experiências cotidianas em conhecimento sistematizado, por meio de mediações intencionais que valorizem tanto o conteúdo quanto o processo de construção do saber.
- (B) O ensino nos primeiros anos deve fundamentar-se na priorização dos saberes prévios da criança, de modo que a intervenção docente ocorra apenas quando a aprendizagem espontânea não se mostrar suficiente para a consolidação dos conceitos formais.
- (C) A prática pedagógica eficaz é aquela que combina estratégias que assegurem o domínio conceitual progressivo dos conteúdos escolares, mantendo coerência com o ritmo individual de cada estudante, sem comprometer a neutralidade do processo de ensino.
- (D) A prática pedagógica deve assegurar o equilíbrio entre a autonomia dos alunos e a regulação do processo de ensino, organizando situações que favoreçam a autodescoberta do conhecimento sem que o professor interfira diretamente na condução das aprendizagens.

Questão 32

Durante um colóquio sobre fundamentos da ação docente na Educação Infantil, estabelece-se uma controvérsia teórico-prática acerca da relação entre os atos de "cuidar" e "educar". As posições expostas revelam tensões entre distintas compreensões do humano, da experiência e da intencionalidade pedagógica.

Considerando as perspectivas subjacentes às diferentes formas de compreender o vínculo entre cuidado e educação, uma concepção crítica e contemporânea de formação humana admite que

- (A) O cuidar e o educar configuram dimensões complementares que se realizam em momentos distintos da ação pedagógica: o primeiro assegura as condições de bem-estar e o segundo efetiva o processo de ensino-aprendizagem, compondo uma sequência lógica e necessária à formação integral da criança.
- (B) O cuidado, quando entendido como expressão afetiva da relação pedagógica, adquire valor formativo, mas sua plena realização depende de sua subordinação à função educativa, responsável por conferir-lhe intencionalidade, sistematização e sentido emancipatório.

- (C) O cuidar e o educar compõem uma unidade ética e epistemológica em que o ato educativo se realiza como gesto de presença, escuta e reconhecimento; cuidar é educar na medida em que implica compromisso com a alteridade e com a produção de sentido sobre o mundo vivido.
- (D) A integração entre cuidado e educação se dá por meio da intencionalidade pedagógica, que transforma práticas de rotina em experiências de aprendizagem, sendo o cuidado o espaço privilegiado para a internalização de hábitos e valores indispensáveis à convivência social.

Questão 33

A Base Nacional Comum Curricular no Ensino Fundamental propõe uma educação que valoriza a integração entre as diferentes áreas do conhecimento, favorecendo a construção de sentidos e a participação ativa dos estudantes. Nessa etapa, o ensino busca articular teoria e prática, aproximando os conteúdos escolares da vida cotidiana, considerando que esse período:

- (A) deve articular saberes oriundos da tradição acadêmica com práticas socioculturais escolares, organizando-se por campos de experiência que privilegiam o protagonismo estudantil no processo de recontextualização crítica dos conteúdos escolares, em interface com os projetos de vida dos estudantes.
- (B) constitui um momento de expansão das aprendizagens iniciais, na qual o currículo se estrutura por áreas do conhecimento, com vistas ao desenvolvimento de competências que possibilitem aos estudantes interpretar, intervir e participar da realidade social com base em processos críticos, colaborativos e éticos.
- (C) é concebido como um momento de aprofundamento sequencial dos conteúdos escolares, pautado por critérios de organização conceitual progressiva, que asseguram o encadeamento lógico entre as áreas do conhecimento, de modo a formar percursos de aprendizagem coerentes com as exigências epistemológicas de cada campo disciplinar.
- (D) fundamenta-se na integração entre os objetos de conhecimento das diferentes disciplinas, priorizando a consolidação dos domínios técnicos e operacionais necessários à resolução de problemas cotidianos, em consonância com o princípio da aplicabilidade imediata dos saberes escolares.

Questão 34

O comportamento infantil manifesta a forma como a criança se relaciona com o mundo, refletindo a construção de sua identidade e o desenvolvimento gradual de sua autonomia nas interações sociais mediadas pela linguagem, pela cultura e pelas experiências de escolha e responsabilidade.

Nesse perspectiva teórica, considera-se que:

- (A) O comportamento infantil é síntese de fatores afetivos, cognitivos e sociais, e a autonomia emerge como processo relacional, construído na interação com o outro. A identidade se forma nas experiências de cooperação, conflito e reconhecimento, em que o eu se define não pela oposição, mas pela alteridade vivida.
- (B) A formação da identidade e o desenvolvimento da autonomia resultam de processos internos de autorreconhecimento, nos quais o comportamento expressa as estruturas cognitivas já formadas; cabe à escola proporcionar ambientes estáveis e previsíveis para favorecer a evolução espontânea desses estágios.
- (C) A autonomia e a identidade constituem dimensões complementares do desenvolvimento, mas sua consolidação exige a superação das dependências emocionais precoces; a intervenção pedagógica deve limitar as relações de apego e afetividade excessiva para promover comportamentos autônomos e socialmente equilibrados.
- (D) A autonomia infantil constitui expressão direta da maturação cognitiva e emocional; sua consolidação depende da capacidade da criança de se autorregular sem mediação adulta, demonstrando independência afetiva e domínio sobre o próprio comportamento, o que caracteriza o estágio de individualização da personalidade.

Questão 35

O processo de apropriação da linguagem escrita ultrapassa a dimensão técnico-instrumental da codificação, envolvendo operações simbólicas, cognitivas e sociais que articulam sujeito, texto e cultura, pois à luz das teorias da psicogênese da língua escrita, da abordagem enunciativo-discursiva e das concepções socioculturais da escrita como prática social, é correto afirmar que:

- (A) O ensino da leitura, se orientado por situações comunicativas autênticas, não garante, por si, a compreensão da natureza do sistema de escrita, sendo necessário que o sujeito elabore hipóteses sobre o funcionamento gráfico da linguagem, em contextos nos quais o texto seja simultaneamente objeto de uso e de análise.
- (B) O fracasso escolar em leitura e escrita decorre majoritariamente da dissociação entre fonologia e ortografia nos anos iniciais, uma vez que a ausência de consciência fonêmica impede a aquisição de fluência, sendo a valorização da cultura escrita um fator relevante apenas nos estágios mais avançados de escolarização.
- (C) Embora a reflexão metalinguística contribua para o avanço da consciência fonológica, a aprendizagem do sistema alfabético se dá prioritariamente por exposição sequencial a modelos de textualidade estáveis, o que torna secundária a atuação do sujeito enquanto produtor de linguagem no processo inicial da alfabetização.

(D) A plena inserção do sujeito na cultura escrita, no contexto da alfabetização, depende da antecipação metodológica das correspondências fonema-grafema, uma vez que o fracasso em dominar tal aspecto no início compromete a construção de sentidos e impede o desenvolvimento autônomo de estratégias de leitura.

Questão 36

Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os métodos de alfabetização com seus fundamentos epistemológicos e orientações didáticas implícitas:

Primeira coluna – Método

1. Sintético
2. Analítico
3. Analítico-sintético

Segunda coluna – Caracterização conceitual

() Fundamenta-se em uma lógica indutiva, que parte de unidades mínimas desprovidas de sentido semântico (letras, fonemas, sílabas) para a construção de estruturas complexas, sustentando a crença de que a simplicidade formal equivale à simplicidade psicológica.

() Apoiar-se em uma concepção gestáltica e motivacional da aprendizagem, segundo a qual o significado precede a análise estrutural, e o reconhecimento global de palavras e sentenças emerge de contextos comunicativos dotados de intencionalidade afetiva e funcional.

() Propõe uma síntese dialética entre o global e o particular, articulando o reconhecimento de totalidades significativas com a sistematização intencional dos elementos constituintes da língua escrita, mediante intervenção pedagógica planejada e reflexiva.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 3, 1, 2.
- (B) 2, 1, 3.
- (C) 1, 3, 2.
- (D) 1, 2, 3.

Questão 37

O cotidiano escolar constitui um espaço em que se entrelaçam aprendizagens, afetos, valores e modos de convivência, configurando um ambiente de formação integral. Nessa perspectiva, a rotina e as interações que ocorrem na escola participam da construção de significados, do desenvolvimento ético e da produção cultural das crianças.

Portanto, complementa-se essas informações considerando que:

- (A) O cotidiano escolar, enquanto espaço de aprendizagem e socialização, deve ser compreendido como um conjunto de práticas regulares e previsíveis, que asseguram estabilidade emocional e cognitiva aos estudantes, reduzindo a interferência de afetos e experiências subjetivas na organização pedagógica.
- (B) A afetividade e os cuidados essenciais devem ser considerados dimensões paralelas ao processo pedagógico, pois, embora relevantes para o desenvolvimento infantil, não se articulam diretamente às práticas curriculares e à construção do conhecimento sistematizado.
- (C) A organização do espaço e da rotina escolar deve pautar-se em princípios de racionalidade e produtividade, de modo que o tempo destinado a cuidados, higiene e alimentação seja planejado apenas como suporte logístico às atividades de ensino.
- (D) As rotinas escolares configuram-se como dispositivos culturais e simbólicos que estruturam o tempo e o espaço da aprendizagem, integrando dimensões cognitivas, afetivas e éticas; nelas, o cuidado, a alimentação, a higiene e o brincar assumem função pedagógica e formadora.

Questão 38

Considerando as contribuições da abordagem psicogenética da linguagem escrita e os pressupostos da alfabetização como processo de reconstrução simbólica, analise as proposições abaixo sobre a apropriação do sistema de escrita alfabética e assinale a alternativa cuja afirmação se coaduna com os fundamentos teóricos dessas concepções:

- (A) A fase silábica da escrita infantil representa a transição entre o estágio pré-alfabético e o domínio do princípio alfabético, momento em que a criança demonstra ter internalizado o valor convencional das letras, embora ainda não organize completamente os segmentos sonoros da fala.
- (B) A aquisição do sistema de escrita não decorre da simples exposição ao código, mas da elaboração progressiva de hipóteses sobre suas regularidades, sendo a reflexão sobre o valor sonoro das letras uma consequência — e não uma condição inicial — desse processo construtivo.
- (C) Embora a criança desenvolva hipóteses sobre o funcionamento da escrita, o domínio das relações fônicas é condição anterior à compreensão da base alfabética, pois o acesso ao princípio alfabético só se torna possível mediante o ensino explícito da conversão grafema-fonema.
- (D) A apropriação do sistema de escrita demanda, em sua fase inicial, a capacidade de o sujeito perceber a correspondência gráfica dos sons da fala, sendo esse o ponto de partida para que ele construa representações autônomas do valor sonoro das letras.

Questão 39

Considere as afirmativas abaixo, relacionadas ao trabalho com gêneros textuais orais e escritos no ciclo de alfabetização. Registre V, para as proposições verdadeiras, e F, para as falsas:

() Na alfabetização, a escolha de gêneros textuais deve considerar tanto a função social quanto a complexidade estrutural e linguística dos textos. Gêneros mais previsíveis, como bilhetes e convites, oferecem estruturas e vocabulário familiares, facilitando o controle da produção linguística por parte da criança.

() O ensino de gêneros orais como entrevista, relato ou reconto, embora possível nos anos iniciais, deve ser visto como etapa preparatória para práticas posteriores de produção escrita, já que o trabalho com a oralidade tem finalidade eminentemente instrumental.

() A proposição de atividades com gêneros textuais deve considerar os usos sociais reais da linguagem, mas isso não exclui o planejamento didático intencional, que pode reorganizar os textos conforme os objetivos de ensino e aprendizagem.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F, V, F.
- (B) V, V, F.
- (C) V, F, V.
- (D) V, V, V.

Questão 40

A alfabetização, a literacia e a numeracia são dimensões interdependentes do desenvolvimento humano e das práticas sociais de linguagem e de pensamento, articulando-se à inserção crítica do sujeito nos diferentes modos de produção de sentido mediadas pela linguagem, pela leitura e pela matemática, uma vez que:

- (A) a alfabetização corresponde ao domínio das convenções do sistema alfabético, enquanto a literacia e a numeracia representam habilidades cognitivas superiores, restritas ao uso da leitura e do raciocínio matemático em contextos escolares, independentemente de sua função social.
- (B) a literacia e a numeracia, na perspectiva sociocultural, constituem práticas de linguagem e de pensamento situadas, nas quais ler, escrever e raciocinar quantitativamente são modos de agir no mundo e de construir sentidos, sendo a alfabetização a base técnica e simbólica que possibilita tais práticas.
- (C) a alfabetização, a literacia e a numeracia partilham uma mesma natureza técnica, centrada na aquisição de competências cognitivas universais, sendo consideradas estágios neutros do desenvolvimento intelectual humano, sem implicações culturais, políticas ou ideológicas.

- (D) a alfabetização e a literacia são processos sucessivos e hierárquicos: o sujeito primeiro se apropria do código linguístico para, em um segundo momento, aplicar esse conhecimento em contextos comunicativos e discursivos, de modo que a literacia depende totalmente da alfabetização prévia.

